

## A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE LAZER E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Recebido em: 13/03/2024

Aprovado em: 20/08/2024

Licença: 

*Aline Amorim do Nascimento*<sup>1</sup>

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Macapá – AP – Brasil

<https://orcid.org/0009-0001-0751-2020>

*Gustavo Maneschy Montenegro*<sup>2</sup>

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Macapá – AP – Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-0807-6280>

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo mapear a produção de conhecimentos sobre lazer e pessoas com deficiência. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde foram encontrados 46 trabalhos. Os estudos selecionados foram categorizados nos seguintes eixos: acessibilidade em espaços públicos de lazer; qualidade de vida e práticas de lazer; políticas públicas e inclusão; percepções sociais e atitudes; tecnologia e lazer; produção científica e grupos de pesquisa. O lazer desempenha um papel fundamental na vida desta população, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento pessoal, social, cognitivo e físico. Porém, são necessários avanços para garantir o acesso ao lazer, sobretudo que no que diz respeito à implementação de políticas públicas. As pessoas com deficiência têm direito a expressar sua necessidade, e como qualquer cidadão, devem ter o acesso ao lazer garantido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pessoas com deficiência. Lazer. Estudos do lazer.

### THE KNOWLEDGE PRODUCED ABOUT LEISURE AND PEOPLE LIVING WITH DISABILITIES

**ABSTRACT:** The aim of this study is to record the production of knowledge about leisure and people living with disabilities. During the bibliographic search, 46 works on this topic were found. The selected studies were categorized into the following axes: Accessibility in public leisure spaces; quality of life and leisure practices; public policies and inclusion; social perceptions and attitudes; technology and leisure; scientific production and research groups. Leisure plays a fundamental role in the lives of this population, providing opportunities for personal, social, cognitive and physical

<sup>1</sup> Graduanda em Educação Física (UNIFAP). Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica (PROBIC/UNIFAP).

<sup>2</sup> Doutor em Estudos do Lazer (UFMG). Docente do Curso de Educação Física e do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGED/UNIFAP).

development. However, progress is needed to ensure access to leisure, particularly with regard to the implementation of public policies. People living with disabilities have the right to express their needs and, like all citizens, they must have guaranteed access to leisure.

**KEYWORDS:** Disabled Persons. Leisure. Leisure Studies.

## **Introdução**

O lazer é um direito social consagrado na Constituição Brasileira de 1988, que deve ter seu acesso garantido para qualquer cidadão, independente das questões de classe social, gênero, étnico raciais e da condição de deficiência. Assim, garantir direitos, significa tratar os diferentes sujeitos de acordo com suas singularidades, pois as condições de cada pessoa, para acessar lazer, são diferentes.

Desta maneira, concordamos com Santos (2003, p. 56), quando afirma que “temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza”. Isso mostra que o pressuposto de que todos somos iguais, exclui a possibilidade de acesso das pessoas que se encontram sob a condição histórica da subalternidade e da invisibilidade dentro da sociedade. Neste caso, entendemos que a Pessoa com Deficiência (PcD) sofre restrições, dentre outras coisas, de acesso ao lazer, seja por questões da falta de acessibilidade, do preconceito e de exclusão social.

Em que pese o rol de leis em termos de consolidação de direitos e projetos voltados para ações de esporte/lazer de PcD (Damas; Almeida, 2021), é notório que o Estado ainda não assegura os direitos de modo igualitário e universal, fazendo-se necessário o desenvolvimento de programas, pesquisas científicas e políticas públicas para garantir melhor condições de acesso.

Dito isto, esta pesquisa está interessada em investigar o campo científico dos

Estudos do Lazer dentro da relação “lazer e pessoas com deficiência”. Para tanto, foram levantadas as publicações disponíveis na Revista *Licere*; na Revista Brasileira de Estudos do Lazer (RBEL) e nos Anais Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer (CBEL).

Nesta direção, compartilha-se do pensamento de Freire (1996), quando sugere que o ser humano está sempre em construção e precisa estabelecer relações com outros sujeitos para ir se construindo. Nas palavras do autor, somos seres inconclusos e vamos nos constituindo a partir da relação com o “outro” diferente. Sendo assim, Girardi *et al.*, (2021) afirmam que o lazer, ao lado de outros direitos sociais, como saúde e educação, pode contribuir para o exercício da diversidade e da cidadania plena das pessoas com deficiência.

Para Sampaio, (2023, p.11):

a experiência de ter nascido ou adquirido uma deficiência é uma realidade que faz parte da vida de muitas pessoas, mas não altera em nada a sua condição de humanidade. As pessoas com e sem deficiência são importantes e constituem a sociedade em que vivemos, disso deriva a necessidade de que todas elas precisam desfrutar dos mesmos direitos e condições de acesso às instituições e bens sociais.

Compreender o lazer como um meio de inclusão social para pessoas com deficiência é de relevância, pois segundo Corrales e Castro (2016), o lazer deve ser compreendido como um campo de inserção que possibilita interações do indivíduo com o meio em que vive. Neste caminho, destaca-se a Lei nº 13.146 de 06 de Julho de 2015, a qual institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Em seu art. 42, afirma que:

a pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso: I - A bens culturais em formato acessível; II - A programas de televisão, cinema, teatro e outras atividades culturais e desportivas em formato acessível; e III - a monumentos e locais de importância cultural e a espaços que ofereçam serviços ou eventos culturais e esportivos (Brasil, 2015, p. 10-11).

Nesse contexto, o lazer é um direito básico e comum de qualquer cidadão, que segundo Conceição, Silva e Souza (2017), possibilita futuros relacionamentos de troca de amizades, atividades de sociabilidade e de interações baseadas no conhecimento, na empatia e na ajuda oferecida entre as pessoas com e sem deficiência.

Pessoas com deficiência têm direito a expressar sua necessidade e seu desejo de vivenciar momentos descontraídos, alegres e revitalizantes, levando em consideração que são cidadãos como todo indivíduo pertencente de uma sociedade, e que nem sempre tiveram seus direitos assegurados.

Para Araújo (2011), as pessoas com deficiências que praticam atividades de lazer em seu cotidiano, ampliam suas oportunidades de vida, pois se sentem mais seguras, recuperam sua autoestima e melhoraram suas relações sociais. Além disso, quando envolvidas em atividades de lazer significantes, sentem-se mais satisfeitas com a vida (Badia *et al.*, 2013). Desta maneira, o acesso ao lazer é desigual dadas as condições enfrentadas pelos vários grupos que marcam nossa estrutura social, tais como as relações de classe social, de gênero, étnico-racial e de deficiências.

Tecendo essas informações, entende-se o lazer como uma manifestação da cultura e necessidade humana (Gomes, 2014), sendo esse caracterizado como uma área investigativa interdisciplinar. Portanto, o presente estudo tem como objetivo mapear a produção de conhecimentos sobre lazer e pessoas com deficiência.

Com esta investigação, pretende-se caracterizar as produções encontradas durante o levantamento, o que possibilitará compreender como o lazer está inserido para pessoas com deficiência em seu convívio com a sociedade, bem como, apontar desafios e problemáticas mencionadas pelos autores e autoras que produziram academicamente sobre este tema.

Esta pesquisa possui relevância acadêmica e social. A primeira diz respeito ao conhecimento da produção científica existente sobre a temática, fato este que pode servir de anteparo para a construção de novos objetos de pesquisa, além de situar como os Estudos do Lazer tem se posicionado diante das articulações do lazer para as pessoas com deficiência. E a segunda, refere-se à possibilidade de reflexão crítica e atual, assim como, indicar e fornecer argumentos em favor da implementação de políticas públicas no setor.

Tendo em vista que o lazer é uma necessidade humana e um direito garantido na Constituição Brasileira, entende-se que a pessoa com deficiência tem direito de usufruí-lo, pois é necessário envidar esforços para garantir melhores condições de acesso a este direito fundamental.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo qualitativo, que segundo Rodrigues e Limena (2006) é utilizado para destacar os significados, as motivações, aspirações, crenças, valores e as atitudes de uma comunidade. Caracteriza-se também como uma pesquisa bibliográfica, que conforme explica Gil (2002), é um levantamento de informações publicadas em formato de artigos científicos, teses, dissertações e livros. Segundo o autor, embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Dessa maneira, a pesquisa ocorreu por meio de um mapeamento de publicações disponíveis na Revista *Licere*, periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL/UFMG); na Revista Brasileira de Estudos do Lazer (RBEL), vinculada a Associação Brasileira de

Pesquisa e Pós-Graduação em Estudos do Lazer (ANPEL); no Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer (CBEL), evento que é realizado bianualmente pela ANPEL, desde 2014. Em relação as revistas, foram selecionados trabalhos disponíveis até dezembro de 2023. A escolha destas fontes de pesquisa ocorreu pois, no contexto brasileiro, estes espaços têm se consolidado academicamente no cenário do campo de Estudos do Lazer.

Ao todo, foram encontradas 46 pesquisas, distribuídos da seguinte maneira: 28 artigos, sendo três na RBEL e 25 na Revista *Licere*; 18 trabalhos disponíveis nos Anais do CBEL. Na revista *Licere*, foram consultadas todas as publicações disponíveis entre 1998 a 2023; na RBEL levantou-se todas as publicações disponíveis entre 2014 a 2023; sobre CBEL, consultou-se os Anais das cinco edições realizadas deste evento.

Para a seleção dos artigos nos periódicos, primeiramente, foram lidos os títulos dos trabalhos. Quando identificada aproximação com a temática em tela, eles eram selecionados. O mesmo critério foi adotado para a seleção dos trabalhos nos Anais do CBEL. Foram lidos os títulos de todos os trabalhos publicados e, na medida em que se identificavam aproximações com o tema lazer e pessoas com deficiência, os mesmos foram agrupados à pesquisa.

A seguir, apresenta-se um quadro com o quantitativo total de trabalhos encontrados.

**Quadro 1:** Resultados da base de dados utilizada

BASE DE DADOS	Nº DE ESTUDOS
Revista <i>Licere</i>	25 artigos
Revista RBEL	3 artigos
Congressos Brasileiro de Estudos do Lazer 1º ao 5º (CBEL)	18 artigos

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Para melhor análise do material encontrado, os mesmos foram agrupados por eixos temáticos, com assuntos de mesma natureza. Sendo assim, o foco da discussão foi realizado nos objetivos e conclusões dos estudos encontrados. A inclusão dos artigos nos eixos ocorreu a partir dos seguintes critérios:

**Acessibilidade e Espaços Públicos de Lazer:** a discussão se concentra na acessibilidade de espaços públicos de lazer para pessoas com deficiência. Os artigos abordam questões como a infraestrutura física; adaptações e a remoção de barreiras que permitam a participação plena e igualdade de acesso a atividades de lazer. Os trabalhos deste eixo ressaltam que os espaços públicos de lazer devem atender às necessidades das pessoas com deficiência, garantindo que essas pessoas possam desfrutar do lazer de maneira inclusiva.

**Qualidade de Vida e Práticas de Lazer:** Esse eixo concentra-se na relação entre as práticas de lazer e a qualidade de vida das pessoas com deficiência. Ele examina como a participação em atividades de lazer pode afetar positivamente a qualidade de vida, abordando questões de bem-estar, saúde e satisfação. De modo geral, os artigos procuram compreender como as atividades de lazer impactam o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas com deficiência, identificando práticas que possam melhorar a vida cotidiana.

**Políticas Públicas e Inclusão:** Nesse eixo, o foco dos trabalhos é analisar as políticas públicas voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência no lazer. Os artigos investigam como as políticas e programas governamentais promovem a igualdade de oportunidades no acesso ao lazer. A relevância desse eixo para o TCC está em avaliar se as políticas existentes são eficazes na promoção da inclusão no lazer.

**Percepções Sociais e Atitudes:** Esse eixo explora as atitudes e percepções da sociedade em relação às pessoas com deficiência no contexto do lazer. Ele investiga estereótipos, preconceitos e as atitudes das pessoas em relação à inclusão. De maneira geral, os textos analisam como as percepções sociais e atitudes impactam a participação de pessoas com deficiência no lazer.

**Tecnologia e Lazer:** Este eixo examina como a tecnologia pode ser usada para melhorar o acesso e a participação de pessoas com deficiência em atividades de lazer. Ele aborda inovações tecnológicas que podem facilitar o lazer inclusivo.

**Produção Científica e Grupos de Pesquisa:** Neste eixo, a atenção se volta para a revisão da literatura acadêmica e a investigação de grupos de pesquisa relacionados ao lazer de pessoas com deficiência. Ele se concentra na análise do conhecimento existente e na identificação de lacunas na produção científica sobre o lazer de pessoas com deficiência.

## **Resultados e Discussão**

Esta seção do artigo será destinada para a análise dos trabalhos identificados. Apesar da Revista *Licere* ter seu lançamento em 1998, apenas em 2009 registra-se a primeira publicação sobre o tema desta pesquisa. De maneira geral, nos artigos encontrados na Revista *Licere*, as produções tratam sobre a acessibilidade da pessoa com deficiência em espaços públicos; seguido de temas como políticas públicas e inclusão de pessoas com deficiências em ambientes sociais. Em aspecto geral, os artigos encontrados se organizam em cada ano da seguinte maneira:

### **Quadro 2:** Organização dos estudos da revista Licere

<b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>Nº DE ESTUDOS</b>
2009	1
2010	1
2012	1
2013	1
2014	1
2015	1
2016	1
2017	1
2018	4
2019	2
2020	3
2021	3
2022	4
2023	1

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Na Revista RBEL, que teve seu lançamento no ano de 2014, foram encontrados três artigos sobre pessoas com deficiência, os quais se distribuem da seguinte maneira: um artigo aborda a percepções de crianças sem deficiência a respeito das crianças com deficiência; um trata sobre o lazer de pessoas com síndrome de Down; um realiza uma revisão bibliográfica em periódicos do lazer, estão distribuídos da seguinte forma:

### **Quadro 3:** Organização dos estudos da revista RBEL

<b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>Nº DE ESTUDOS</b>
2017	1
2018	1
2020	1

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Já nos anais do Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer (1º ao 5º CBEL), foram localizados 18 trabalhos, em que, como demonstrado a seguir, no 1º Congresso, ocorrido em 2014, não houve produções publicadas a respeito do tema. Os assuntos mais abordados pelos estudos publicados no CBEL foram: qualidade de vida da pessoa com deficiência; inclusão e políticas públicas voltadas para o lazer.

**Quadro 4:** Organização dos estudos de Anais de Congressos

<b>ANO DO CONGRESSO</b>	<b>EDIÇÃO DO CONGRESSO</b>	<b>Nº DE ESTUDOS</b>
2016	2º Edição	4
2018	3º Edição	5
2021	4º Edição	5
2023	5º Edição	4

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Tendo em vista o número de produções encontradas, optou-se por agrupar os trabalhos em eixos, os quais foram organizados da seguinte maneira:

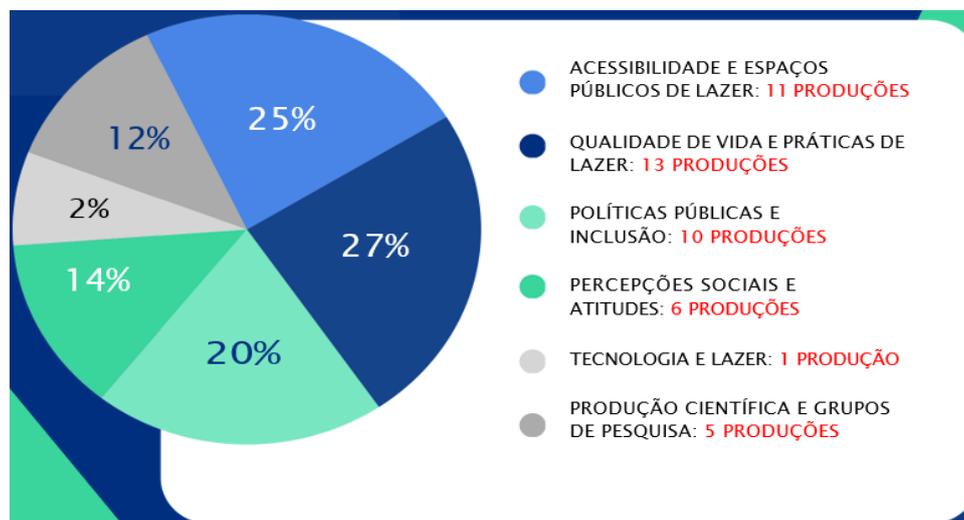
**Quadro 5:** Eixos obtidos dos artigos publicados nas Revistas LICERE e RBEL e nos Anais do CBEL

<b>EIXOS DE DISCUSSÃO DAS PRODUÇÕES</b>	<b>REVISTA LICERE</b>	<b>REVISTA RBEL</b>	<b>ANAIS DO CBEL</b>	<b>TOTAL</b>
ACESSIBILIDADE E ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER	9	0	2	11
QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICAS DE LAZER	6	0	7	13
POLÍTICAS PÚBLICAS E INCLUSÃO	4	0	6	10
PERCEPÇÕES SOCIAIS E ATITUDES	2	2	2	06
PRODUÇÃO CIENTÍFICA E GRUPOS DE PESQUISA	3	1	1	05
TECNOLOGIA E LAZER	1	0	0	01

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Para uma discussão mais específica neste artigo, selecionou-se para discussão os eixos Acessibilidade e Espaços Públicos de Lazer; Qualidade de Vida e Práticas de Lazer e Políticas Públicas e Inclusão, tendo em vista que foram os que apresentaram maior quantidade de publicações, como é possível observar no gráfico a seguir:

**Gráfico 1:** Eixos de Discussão



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

### **Acessibilidade e Espaços Públicos de Lazer**

Nos dias atuais, a busca por cidades mais inclusivas e acolhedoras é uma pauta crescente. A acessibilidade, especialmente nos espaços públicos de lazer, desempenha um papel fundamental nesse contexto. A garantia de que todos, independentemente de suas habilidades físicas, sensoriais ou cognitivas, possam desfrutar plenamente desses ambientes é um passo essencial para a construção de sociedades verdadeiramente igualitárias.

Durante a pesquisa, foram identificadas 11 produções que se enquadraram neste eixo, sendo nove na Revista *Licere* e dois nos anais do CBEL. Entre elas estão identificados na Revista *Licere*: Araújo, Cândido e Leite (2009); Melo *et al.*, (2010); Silva *et al.*, (2013); Santos *et al.*, (2017); Silva, Silva e Sampaio (2018); Albers *et al.*, (2020); Girardi *et al.*, (2021); Saraiva e Oliveira, (2022); Santos e Pereira (2023). Enquanto nos Anais do CBEL, identificamos as produções de Castro *et al.*, (2018) e Brito, Macedo e Costa (2021).

Neste contexto, a acessibilidade refere-se à garantia de condições que permitem às pessoas com deficiência desfrutar plenamente de espaços públicos de lazer, como parques, praças, praias e outros locais de diversão. Para tanto, é necessário que esses espaços sejam específicos e adaptados levando em consideração as necessidades específicas de cada indivíduo, pois a falta de acessibilidade pode restringir o acesso ao lazer desta população.

Embora o texto aborde a importância da acessibilidade em espaços públicos de lazer para promover a inclusão social, é crucial problematizar a questão da acessibilidade de forma mais abrangente, considerando as diferentes tipologias de deficiências. A abordagem atual parece tratar as necessidades de acessibilidade de forma generalizada, sem destacar as especificidades relacionadas a diferentes tipos de deficiências, como físicas, visuais, auditivas, cognitivas e múltiplas, pois cada tipo de deficiência apresenta desafios específicos e requer adaptações distintas nos espaços públicos de lazer.

Por exemplo, a instalação de rampas e corrimãos pode ser crucial para pessoas com deficiência física, enquanto a presença de sinalizações táteis e auditivas pode ser fundamental para quem possui deficiência visual ou auditiva. Da mesma forma, considerações sobre iluminação, contraste e disposição de elementos são relevantes para pessoas com deficiências visuais ou cognitivas.

Araújo, Cândido e Leite (2009) pontuam que o direito à livre locomoção é inerente a todos os seres humanos, porém, nem todos têm o privilégio de desfrutá-lo. Salientando ainda que, as pessoas com necessidades especiais encontram-se diante de ambientes inadequados, o que impedem de exercer plenamente seus direitos civis.

Barreiras arquitetônicas, falta de sinalização adequada, ausência de espaços de descanso adaptados e deficiências em sistemas de transporte público são alguns dos desafios encontrados por PcD. Acessibilidade em espaços públicos de lazer refere-se à capacidade de todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas ou mentais, de terem acesso e utilizar esses espaços com segurança e autonomia. Isso inclui a presença de rampas, pisos táteis, e outras medidas que facilitem o acesso para pessoas com deficiência, pois leva-se em consideração que um espaço construído, quando acessível a todos, é capaz de oferecer oportunidades igualitárias aos seus usuários, promovendo a inclusão social (Girardi *et al.*, 2021; Melo *et al.*, 2010; Brito; Macedo; Costa, 2021; Santos; Pereira, 2023; Araújo, Cândido; Leite, 2009).

A literatura aponta para avanços no eixo da acessibilidade, no entanto, persistem desafios na implementação efetiva de medidas que garantam plena inclusão dos PcD. É notório que, mesmo diante desses progressos, há a necessidade premente de adotar abordagens mais holísticas, transcendendo a mera preocupação com acessibilidade física e estendendo-se aos espaços públicos de lazer. Conforme destacado por Brito, Macedo e Costa (2021), o lazer não é apenas uma atividade recreativa, mas uma necessidade intrínseca à condição humana, capaz de promover socialização e inclusão social.

Entretanto, ao analisar mais a fundo essas abordagens holísticas, deparamo-nos com uma série de barreiras que obstaculizam sua plena eficácia. Primeiramente, as limitações estruturais dos espaços públicos emergem como um desafio, tais como a falta de adaptações adequadas, como rampas de acesso, sinalizações táteis e instalações sanitárias adaptadas, podem restringir a participação plena das PcD nos momentos de lazer. Além disso, a falta de conscientização e sensibilização da sociedade, quanto à

importância de espaços de lazer acessíveis a todos, é uma barreira significativa, a qual reside nas atitudes e estigmas sociais relacionados às PcD,

Um dos pontos abordados pelos artigos deste eixo se refere a consciência social e eliminação de barreiras, sejam sociais ou mesmo físicas. A promoção da consciência social e defesa da eliminação de impeditivos para o lazer são imperativos fundamentais para construir uma sociedade verdadeiramente inclusiva. Nesse contexto, a implementação de programas de intervenção que asseguram a acessibilidade e democratização do lazer para pessoas com deficiência se revela essencial (Girardi *et al.*, 2021; Melo *et al.*, 2010; Brito; Macedo; Costa, 2021; Santos; Pereira, 2023; Araújo; Cândido; Leite, 2009).

A formação de grupos comprometidos com a inclusão social, tais como Organizações Não-Governamentais, associações, movimentos da sociedade civil e outros, somado com as ações do poder público, podem catalisar mudanças significativas. Esses grupos devem trabalhar em conjunto para promover a autonomia, possibilitando que as pessoas com deficiência se desloquem com facilidade e independência pelos espaços urbanos.

No que diz respeito à melhoria da acessibilidade, as propostas de Corrales e Castro (2016) incluem políticas públicas que considerem as barreiras atitudinais<sup>3</sup> e físicas enfrentadas pelas pessoas com deficiência, além de enfatizar a necessidade de ações que promovam a participação social e a construção de um imaginário social aberto às diferenças e às experiências subjetivas. Isso envolve não apenas a construção de “rampas”, mas também de políticas que garantam acesso ao emprego e a renda; ao transporte público; à saúde e educação.

---

<sup>3</sup> Barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudicam a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.

A criação de ambientes mais acessíveis requer medidas práticas, como a adição de rampas, pisos diretos, mapas táteis, bebedouros adaptados e brinquedos desenvolvidos especialmente para pessoas com deficiência. Essas adaptações não atendem apenas às necessidades específicas, mas também sinalizam o comprometimento da sociedade na promoção da igualdade e da inclusão.

Um dos desafios enfrentados por indivíduos com deficiência é o desconhecimento sobre seus direitos, somado ao superprotecionismo e à ausência de políticas públicas eficazes. Esses obstáculos, muitas vezes invisíveis, dificultam a participação plena nos momentos de lazer. O reconhecimento dessas barreiras é crucial para a implementação de ações concretas visando à inclusão. No entanto, é preciso problematizar o fato de que esses obstáculos muitas vezes são naturalizados na sociedade, contribuindo para a perpetuação da exclusão.

O desconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência e o superprotecionismo, embora representem desafios significativos, também são reflexos de uma cultura que, por vezes, negligencia a importância da autonomia e da participação plena desses indivíduos. A ausência de políticas públicas eficazes, por sua vez, não apenas evidencia uma lacuna governamental, mas também revela a naturalização dessas carências, dificultando a conscientização e mobilização para a implementação de medidas inclusivas.

Em outro contexto, como em Curitiba, Girardi *et al.*, (2021) mostram que foram feitos esforços para oferecer transporte público acessível, compreendendo a importância da mobilidade para a participação efetiva das pessoas com deficiência nas atividades de lazer. Segundo os autores, a dinâmica familiar também exerce um papel essencial na autonomia e independência da pessoa com deficiência.

Além disso, é fundamental reconhecer a natureza essencial da acessibilidade, não apenas como um direito humano, mas como um elemento central para a construção de uma sociedade inclusiva. As autoridades públicas têm a obrigação de assegurar o pleno direito ao lazer, ao esporte, a cultura, ao turismo para as pessoas com deficiência, respaldadas pela Constituição.

Como evidenciado no trabalho de Brito, Macedo e Costa (2021), que foi realizado no município como Petrolina-PE, apontou a importância de políticas públicas que invistam em espaços públicos acessíveis, garantindo que pessoas com deficiência possam usufruir plenamente dos espaços de lazer disponíveis. Esse investimento não apenas atende a um imperativo legal, mas também reflete o comprometimento com a promoção da inclusão social.

No contexto das instalações esportivas públicas analisadas, Brito, Macedo e Costa (2021) evidenciaram barreiras significativas que restringem a participação de pessoas com deficiência em atividades esportivas e de lazer. Além da estrutura física, os autores consideram que a inclusão necessita de profissionais comprometidos com esta perspectiva, o que pode impactar na qualidade da participação nas atividades esportivas e de lazer.

Portanto, embora haja avanços na busca por acessibilidade, a abordagem para inclusão das PcD nos espaços de lazer exige uma análise mais profunda das barreiras sociais, estruturais e atitudinais. A superação desses obstáculos não só fortalecerá a implementação de medidas eficazes, mas também garantirá que o lazer seja verdadeiramente acessível a todos, promovendo, assim, uma sociedade mais inclusiva e equitativa. Para tanto, tomando como base os estudos analisados, a melhoria do acesso ao lazer perpassa pela qualificação das infraestruturas urbanas e da acessibilidade.

## **Qualidade de Vida e Práticas de Lazer**

O estudo dos artigos deste eixo mostra que a qualidade de vida é um conceito abrangente, que envolve diversos aspectos, indo muito além da noção de “ausência de doenças”. Para que a vida seja plena e satisfatória, os autores indicam que é essencial considerar as necessidades e oportunidades de todas as pessoas, incluindo aquelas que enfrentam desafios relacionados à deficiência. Durante a pesquisa, mapeou-se 13 pesquisas que abordavam diretamente o tema qualidade de vida e práticas de lazer para PcD, dentre elas, seis estavam localizadas na Revista *Licere* e sete nos Anais do CBEL.

Das produções encontradas na Revista *Licere*, encontram-se: Lima, Ribeiro e Tonello (2012); Foganholi e Gonçalves Junior (2015); Pereira, Rodrigues e Brito, (2019); Silva *et al.*, (2019); Damas e Almeida, (2021); Sousa *et al.*, (2022). Enquanto nos anais do CBEL, estão: Souza e Rodrigues, (2016); Abade, (2016); Reis, Sampaio e Souza, (2018); Santos *et al.*, (2018); Souza *et al.*, (2021); Martins e Sampaio, (2022); Bandeira *et al.*, (2022). Nesse contexto, proporcionar práticas de lazer acessíveis e inclusivas desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar e na melhoria da qualidade de vida para esse grupo, levando em consideração os diferentes contextos sociais e econômicos vividos pelos indivíduos pertencentes a essa minoria.

As produções deste eixo ressaltam a importância do lazer como um facilitador para melhorar aspectos emocionais, sociais e físicos da qualidade de vida. A deficiência não deve ser vista como uma limitação, mas sim, como uma característica que requer adaptações e oportunidades específicas. Dessa forma, é responsabilidade da sociedade, em conjunto com a família, proporcionar ambientes e atividades que permitam a participação ativa e igualitária de todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas, sensoriais ou cognitivas.

Segundo Souza *et al.*, (2021), a melhor qualidade de vida familiar pode ampliar a qualidade do lazer. No que diz respeito às práticas de lazer, algumas opções podem ser adaptadas para atender às necessidades específicas de pessoas com deficiência, como exemplo, o esporte adaptado, que contribui não apenas para a saúde física, mas também promove a inclusão social e a construção de habilidades motoras.

Além disso, atividades culturais, como música, teatro e artes visuais, podem ser adaptadas para garantir a participação plena de indivíduos com deficiência. A criação de espaços culturais acessíveis e a oferta de recursos adaptativos, como intérpretes de língua de sinais ou materiais em formatos acessíveis, são passos importantes nesse sentido.

Dentro desse universo de experiências, as atividades de lazer podem auxiliar para o bem-estar subjetivo, para a saúde emocional, melhoria da autoestima e das relações sociais. As atividades de lazer podem contribuir para uma vida melhor, influenciando de maneira positiva a qualidade de vida e promovendo um equilíbrio saudável entre as diversas esferas da vida social (Sousa *et al.*, 2022).

A tecnologia também desempenha um papel crucial na promoção de práticas de lazer inclusivas. Jogos e aplicativos podem ser desenvolvidos levando em consideração as diferentes necessidades dos usuários, proporcionando entretenimento e aprendizado de forma acessível. Além disso, destaca-se a importância da conscientização e da educação para combater estigmas e preconceitos relacionados à deficiência. A sociedade como um todo deve estar ciente das necessidades e potenciais das pessoas com deficiência, promovendo uma cultura de inclusão e respeito.

Foganholi e Gonçalves Júnior (2015) concluem que as pessoas com deficiências estão sujeitas a situações desiguais de participação em diferentes ambientes, incluindo o

lazer. Desda maneira, é necessário que elas ocupem espaços de convívio social para mostrar suas condições de vida. Os autores ressaltam que práticas sociais como o lazer, possuem processos educativos, os quais são importantes para promover a inclusão e a participação ativa das PcD em todas as esferas da sociedade.

Em suma, garantir qualidade de vida para pessoas com deficiência envolve a criação de oportunidades inclusivas em todos os contextos da vida, seja o lazer, trabalho, saúde, educação. Ao adotar uma abordagem centrada na acessibilidade e na equidade, é possível construir uma sociedade mais justa, em que todos e todas tenham a oportunidade de desfrutar de uma vida plena e satisfatória.

### **Políticas Públicas e Inclusão**

A inclusão social é um princípio fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade justa e igualitária. Nesse contexto, as políticas públicas desempenham um papel crucial ao estabelecer diretrizes e promover ações que visam garantir a participação plena de todos os cidadãos. Durante a pesquisa, mapeou-se 10 pesquisas voltadas para o eixo de políticas públicas e inclusão de pessoas com deficiência, dentre elas, quatro foram encontradas na Revista *Licere* e seis nos anais do CBEL. Na primeira, desatacam-se as seguintes produções: Beltrame *et al.*, (2018); Silva, Silva e Sampaio (2018); Mendes, Silva e Costa (2022); Lucchini e Sanfelice (2022). Nos anais do CBEL foram selecionadas as produções de Azzini e Silva (2016); Silva *et al.*, (2018); Starepravo e Monteiro (2021); Dornellas *et al.*, (2021); Soares, Rodrigues e Luiz (2021); Silva, Oliveira e Miranda (2022).

No cenário contemporâneo, as políticas públicas para a inclusão de pessoas com deficiência, no âmbito do lazer, demanda desafios importantes enfrentados para essa

parcela da sociedade, que muitas vezes se deparam com barreiras físicas, sociais e econômicas para desfrutar plenamente do lazer.

De maneira geral, os artigos deste eixo comentam que a inclusão de temas nas agendas políticas exige uma apropriação efetiva das questões em pauta. No contexto da inclusão de pessoas com deficiência em ambientes de lazer, isso implica na implementação de políticas públicas que não apenas abordem, mas efetivamente incorporam a temática em programas de ação pública. A necessidade de um investimento significativo na formação de professores, assim como, em estrutura física, é ressaltada pelos autores e autoras como requisito fundamental para viabilizar uma inclusão real das pessoas com deficiência no ambiente educacional e, por extensão, no lazer.

Em suas produções, os autores Silva, Silva e Sampaio (2018); Mendes, Silva e Costa (2022); Dornellas *et al.*, (2021); Soares, Rodrigues e Luiz (2021); Silva, Oliveira e Miranda (2022) citam que apesar dos avanços legislativos, ainda existem lacunas nas políticas de lazer e esporte para pessoas com deficiência. Eles ressaltam a necessidade de pesquisas empíricas para avaliar a eficácia das políticas existentes e identificar áreas de melhoria. Além disso, a importância da atuação do Estado na promoção de políticas inclusivas é ressaltada, enfatizando a necessidade de parcerias com a sociedade civil para garantir o acesso ao lazer.

A prática esportiva é apontada como um meio eficaz para promover a inclusão social das pessoas com deficiência. Além disso, enfatiza-se que as atividades de lazer e cultura desempenham um papel crucial no desenvolvimento pessoal e social das pessoas com deficiência. Os autores advogam pela garantia do acesso, inclusão e visibilidade do PcD em ambientes turísticos, de lazer e culturais, sublinhando que essas atividades

impactam positivamente não apenas os PcD, mas também seus familiares (Silva; Silva; Sampaio, 2018; Mendes, Silva; Costa, 2022; Dornellas *et al.*, 2021; Soares; Rodrigues; Luiz, 2021; Silva; Oliveira; Miranda, 2022).

Sendo assim, uma abordagem eficaz, para a inclusão no lazer, envolve o desenvolvimento de políticas públicas que atendam às necessidades básicas desta população, mas também promovam experiências enriquecedoras. Incentivos fiscais para estabelecimentos que investem em acessibilidade, parcerias com organizações não governamentais e a criação de programas educacionais são estratégias que podem ser inovadoras e realizadas, segundo os artigos presentes neste eixo. Além disso, o envolvimento da comunidade e das próprias pessoas com deficiência, na formulação dessas políticas, é fundamental para garantir que suas perspectivas e necessidades sejam consideradas.

Outro ponto importante abordado é a conscientização e educação da sociedade. A implementação de campanhas de sensibilização sobre a importância da inclusão no lazer ajuda a combater estigmas e preconceitos, promovendo uma mentalidade mais inclusiva e solidária.

Portanto, com base nas leituras realizadas, avaliação contínua do impacto das políticas públicas é essencial para garantir que as metas de inclusão sejam alcançadas. A participação efetiva de PcD em eventos de lazer deve ser monitorada, pois segundo Mendes, Silva e Costa (2022), apesar dos avanços das, existem lacunas em relação ao acesso desta população, bem como de pesquisas que tratam da formulação, implementação e avaliação de políticas neste setor.

Além disso, o futuro das políticas de lazer inclusivas deve estar alinhado com os avanços tecnológicos e sociais, incorporando inovações que ampliem ainda mais as

oportunidades para as PcD. Portanto, a leitura das produções inseridas neste eixo mostrou a necessidade de garantia ao lazer; que as pessoas com deficiência possam ser ouvidas a respeito de quais atividades desejam; que se promova uma diversidade de experiências culturais para esta população.

### **Considerações Finais**

O objetivo deste estudo foi mapear a produção de conhecimentos sobre lazer e pessoas com deficiência. Para tanto, foram consultadas as produções disponíveis na Revista *Licere*, na Revista Brasileira de Estudos do Lazer e nos Anais do Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer. O levantamento identificou pesquisas existentes sobre o assunto, destacando a importância do lazer na vida dessa população e evidenciando lacunas e desafios enfrentados. A pesquisa mostra que as discussões sobre o tema encontram-se em crescimento, mas que ainda é necessário maior consolidação e expansão das temáticas.

Os estudos analisados abordaram questões fundamentais, tais como acessibilidade em espaços públicos de lazer, qualidade de vida e práticas de lazer, políticas públicas e inclusão, percepções sociais e atitudes, tecnologia e lazer, produção científica e grupos de pesquisa. O acesso igualitário às oportunidades de lazer não apenas atende aos direitos fundamentais, mas também, contribui significativamente para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dessa população. Este estudo oferece uma visão abrangente da produção acadêmica existente, ressaltando a importância de pesquisas e ações para promover a participação das pessoas com deficiência no âmbito do lazer.

A pesquisa demonstra que o lazer desempenha um papel importante na vida de pessoas com deficiência, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento pessoal, social, cognitivo e físico. No entanto, são necessários avanços para garantir o acesso ao lazer, especialmente em relação à implementação de políticas públicas. Este grupo enfrenta exclusão em diversos espaços sociais, como escola, universidade, trabalho e lazer, reforçando uma condição de negligência e invisibilidade.

É importante ressaltar que esta pesquisa possui limitações, pois os trabalhos apresentados não abrangem todo o universo de produções acadêmicas sobre lazer e pessoas com deficiência. O artigo representa um recorte da discussão, e outras pesquisas, em diferentes contextos, podem apresentar resultados distintos. Portanto, reconhecemos a necessidade contínua de exploração e aprimoramento das práticas de lazer inclusivo, para contribuir para uma sociedade mais justa e equitativa.

## REFERÊNCIAS

ABADE, Natascha Stephanie Nunes. Normal É Ser Feliz – Conhecendo O Lazer Da Apabb - MG. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER*, 2, 2016, Belém. **Anais...** Belém: NAEA, ANPEL, 2016. p. 1327-1328.

ALBERS, Christian; WOLFF, Bruna Ghesla; BARTH, Michele; RENNEN, Jacinta Sidegum. Acessibilidade para usuários de cadeira de rodas em estabelecimentos comerciais: o caso de cidades turísticas da Serra Gaúcha. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 23, n. 1, p. 213-238, 2020.

ARAÚJO, Carolina Dutra de; CÂNDIDO, Débora Regina Campos; LEITE, Márvio Fonseca. Espaços públicos de lazer: um olhar sobre a acessibilidade para portadores de necessidades especiais. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 12, n. 4, 2009.

ARAÚJO, Paulo Ferreira de. **Desporto adaptado no Brasil**. São Paulo: Phorte, 2011.

AZZINI, Eduardo de Paula; SILVA, Cinthia Lopes da. Jogos Paralímpicos 2016: Suas Relações com as Políticas Públicas de Esporte Lazer e os Impactos Sociais na Vida da

Pessoa com Deficiência. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER, 2, 2016, Belém. **Anais...** Belém: NAEA, ANPEL, 2016. p. 1351-1352.

BADIA, Marta *et al.* Patterns and determinants of leisure participation of youth and adults with developmental disabilities. **Journal of Intellectual Disability Research**, v. 57, n. 4, p. 319-332, 2013.

BANDEIRA, Marília Martins; STRAPASSON, Aline Miranda; PEREIRA, Priscila; GONÇALVES, Guilherme de Oliveira; PERES, André Luís Xavier. Sobre Educação Física e Lazer de Pessoas com Síndromes Vasculares. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER, 5 | SEMINÁRIO “O LAZER EM DEBATE”, 9 | FORTALEZA-CE | 10 a 12 de novembro de 2022, p. 510-515.

BELTRAME, André Luís Normanton *et al.* A Cidade, o Lazer e a Pessoa Com Deficiência: entre a invisibilidade e emergência da participação social. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 21, n. 2, p. 50-73, 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 jul. 2015.

BRITO, Vinícius Wallace Santos; MACEDO, Christiane Garcia; COSTA, Leonardo Gasques Trevisan. Análise dos espaços públicos para prática de atividades de lazer para pessoas com deficiência do município de Petrolina-PE. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER, 4 | SEMINÁRIO “O LAZER EM DEBATE”, 18 | Porto Alegre-RS | 30 de junho a 03 de julho de 2021, p. 125-129.

CASTRO, Milene de Cássia Santos de; OLIVEIRA, Athos Monteiro de; COSTA, Fádia Cristina Silva da; CONCEIÇÃO, Marcelo Silva da. Teatro da Paz: uma análise da acessibilidade dentro do patrimônio histórico. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER, 3 | SEMINÁRIO “O LAZER EM DEBATE”, 17 | Campo Grande-MS | Abril de 2018, pág. 67.

CONCEIÇÃO, Aline Novaes, SILVA, Janaína Aparecida da; SOUZA Maewa Martina Gomes da Silva. Percepções de crianças sem deficiências sobre o lazer de pessoas com deficiência física: efeitos de um programa informativo. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, v. 4, n. 3, p. 82-95, 2017.

CORRALES, Cinthia Mayumi Saito; CASTRO, Eliane Dias de. Passear e participar: o lazer ampliando a circulação social de pessoas com deficiência. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 19, n. 3, p. 1-28, 2016.

DAMAS, Rejane Helena; ALMEIDA, Neil Franco Pereira de. Crianças com deficiência e a importância do brincar no recreio. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 24, n. 3, p. 449-470, 2021.

DORNELLAS, Liege Coutinho Goulart; NASCIMENTO, Anselmo Nunes do; NEVES, Clara Mockdece; COIMBRA, Danilo Reis. Jogos Estudantis Valadarenses: Uma

Possibilidade a Mais para Alunos com Deficiência. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER, 4 | SEMINÁRIO “O LAZER EM DEBATE”, 18 | Porto Alegre-RS | 30 de junho a 03 de julho de 2021, p. 303-306.*

FOGANHOLI, Cláudia; GONÇALVES JUNIOR, Luiz. Lazer de pessoas com deficiências: significando, aprendendo e ensinando. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 2, p. 59-95, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Paulo Freire. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

GIRARDI, Vania Lucia; RECHIA, Simone; SANTANA, Daniella Tschoke; RODRIGUES, Emília Amélia Pinto Costa. O lazer de pessoas com deficiência intelectual: barreiras e facilitadores na mobilidade urbana em Curitiba/PR. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 24, n. 1, p. 447-476, 2021.

GOMES, C. L. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 3-20, 2014.

LIMA, Rejane Martins Canedo; RIBEIRO, Priscila Rosa Queiroz; TONELLO, Maria Georgina Marques. Percepção da qualidade de vida por pessoas com deficiências físicas e não praticantes de atividades de lazer. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 4, 2012.

LUCCHINI, Marlon Luís; SANFELICE, Gustavo Roese. Inclusão Social de Pessoas com Deficiência no Lazer e Sustentabilidade Ecológica: Uma Revisão Sistemática. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 25, n. 4, p. 137-153, 2022.

MARTINS, Renan Jorge Ramos; SAMPAIO, Tânia Mara Vieira. O Lazer de Atletas Pertencentes a uma Associação para Pessoas com Deficiência. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER, 5 | SEMINÁRIO “O LAZER EM DEBATE”, 9 | FORTALEZA-CE | 10 a 12 de novembro de 2022, p. 382-386.*

MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira *et al.* Estudo da acessibilidade em ambientes de lazer na cidade do Natal/RN. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 13, n. 2, 2010.

MENDES, Marcelo de Melo; SILVA, Guilherme de Paiva Azevedo; COSTA, Luciana Assis. Política Pública de Esporte e Lazer para Pessoas com Deficiência: Um Gap entre as Garantias Legais e a Materialidade do Direito. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 25, n. 3, p. 100-128, 2022.

PEREIRA, Loren Salles Souza; RODRIGUES, Ana Amélia Cardoso; BRITO, Cristiane Miryam Drumond de. O Lazer da pessoa com deficiência física em Belo Horizonte: um estudo preliminar. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, 2019.

REIS, Andréa Lucena; SAMPAIO, Tânia Mara Vieira; SOUSA, Ioranny Raquel Castro. Lazer e Inclusão da Pessoa com Síndrome de Down. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER, 3 | SEMINÁRIO “O LAZER EM DEBATE”, 17 | Campo Grande-MS | Abril de 2018, p. 66.*

RODRIGUES, Maria Lucia; LIMENA, Maria Margarida Cavalcanti. **Metodologias multidimensionais em ciências humanas**. Liber Livro, 2006. 175p.

SAMPAIO, Tânia. Mara. Vieira. **Lazer e Esporte para Pessoas com Deficiência**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2023.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Introdução: para ampliar o cânone do reconhecimento, da. *In: SANTOS, Boaventura de Sousa (Org). Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitanismo multicultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 13-25.

SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos; PEREIRA, Márcio. Esporte e Inclusão: Um Estudo sobre Acessibilidade. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 26, n. 1, p. 176-206, 2023.

SANTOS, Romário Silva; ZOBOLI, Fábio; RODRIGUES, Cae; FELISBERTO, Sara Bomfim. Acessibilidade de cadeirantes em um equipamento específico de lazer: o estádio de futebol Batistão na cidade de Aracaju/SE. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 20, n. 3, p. 289-312, 2017.

SANTOS, Vinícius Deodato Alves dos; LIMA, Ingrid dos Santos; SILVA, José Guilherme Marques Amado Freire Da; NASCIMENTO, Railton Sousa do. Instituto Reviver: Inclusão, Esporte e Lazer. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER, 3 | SEMINÁRIO “O LAZER EM DEBATE”, 17 | Campo Grande-MS | Abril de 2018, p. 66-67.*

SARAIVA, Soraya Viana; DE OLIVEIRA, Ana Paula Guimarães Santos. O Lazer para Cegos ou Surdos: Acessibilidade nos Espaços Culturais. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 25, n. 4, p. 268-295, 2022.

SILVA, Carlos Eduardo Correia da; OLIVEIRA, Ketile Pontes; MIRANDA, Welison Hiago Cordeiro. Esporte para a Vida: Promovendo a Inclusão de Pessoas com Deficiência. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER, 5 | SEMINÁRIO “O LAZER EM DEBATE”, 9 | FORTALEZA-CE | 10 a 12 de novembro de 2022, p. 387-391.*

SILVA, Darlan Pacheco; SILVA, Priscilla Ramos Pinto de Freitas; DE SOUZA, Joslei Viana; COTES, Marcial. Atividade física de aventura na natureza para pessoas com deficiência. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 22, n. 2, p. 268-296, 2019.

SILVA, Junior Vagner Pereira *et al.* Parque Itanhangá e acessibilidade às pessoas com deficiência física e visual. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 16, n. 1, 2013.

SILVA, Junior Vagner Pereira; SILVA, Dirceu Santos; SAMPAIO, Tânia Mara Vieira. Políticas públicas de esporte em parques e inclusão de pessoas com deficiência. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 4, p. 339-358, 2018.

SILVA, Marcelo Moraes e; ROJO, Jeferson Roberto; REIS, Rafael Estevan; MENEGALDO, Pedro Henrique Iglesias. Atletas com Deficiência e Sua Inserção nas Corridas de Rua no Brasil. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER*, 3 | SEMINÁRIO “O LAZER EM DEBATE”, 17 | Campo Grande-MS | Abril de 2018, p. 22-23.

SOARES, Carlos Alberto Lidizia; RODRIGUES, Luciana; LUIZ, Jéssica Siqueira. Inclusão de Pessoas com Deficiência Intelectual no Lazer: O Dia do Samba. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER*, 4 | SEMINÁRIO “O LAZER EM DEBATE”, 18 | Porto Alegre-RS | 30 de junho a 03 de julho de 2021, p. 498-502.

SOUSA, Daniella Dutra; DE FREITAS, Rayanne Rodrigue; SALLES, Flaviane Lopes Siqueira; DA SILVA, Daniel Poubel Matos; CHICON, José Francisco; DE SÁ, Maria das Graças Carvalho Silva. Práticas Corporais de Aventura como Ferramenta Inclusiva para Pessoas com Deficiência. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 25, n. 3, p. 47-70, 2022.

SOUSA, Janísio Xavier de; RODRIGUES, Graciele Massoli. Programas de Educação Física e Esportes para Pessoas com Deficiência: Percepções de Empoderamento. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER*, 2, 2016, Belém. **Anais...** Belém: NAEA, ANPEL, 2016. p. 1251-1252.

SOUZA, Ricardo Alexandre de; BRITO, Cristiane Miryam Drumond de; CARPINTERO, Edson; BRITO, Luciano Campos de Siqueira; NAVARRO BRITO, Karol Cristiano Salomão Felipe. A Qualidade de Vida Familiar das Pessoas com Deficiência e sua Relação com o Lazer. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER*, 4 | SEMINÁRIO “O LAZER EM DEBATE”, 18 | Porto Alegre-RS | 30 de junho a 03 de julho de 2021, p. 713-718.

STAREPRAVO, Fernando Augusto; MONTEIRO, Gustavo Borges. O Lazer de Interesses Físicos para a Pessoa com Deficiência em Maringá-PR: Análise das Políticas Públicas à Luz da Inclusão Social. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER*, 4 | SEMINÁRIO “O LAZER EM DEBATE”, 18 | Porto Alegre-RS | 30 de junho a 03 de julho de 2021, p. 226-229.

**Endereço do(a) Autor(a):**

Aline Amorim do Nascimento

Endereço eletrônico: [alineamorim15@outlook.com](mailto:alineamorim15@outlook.com)

Gustavo Maneschy Montenegro

Endereço eletrônico: [gustavo\\_maneschy@hotmail.com](mailto:gustavo_maneschy@hotmail.com)